Relatório

Registo de descrição

Data relatório
2024-05-06

Registo PT/AUC/PAR/FIG13 - Paróquia de Vila Verde

Nível de descrição	F
Código de referência	PT/AUC/PAR/FIG13
Tipo de título	Formal
Título	Paróquia de Vila Verde
Datas de produção	1792-00-00 - 1911-00-00
Dimensão e suporte	89 u.i.; papel
Entidade detentora	Arquivo da Universidade de Coimbra
Produtor	Paróquia de Vila Verde
História administrativa/biográfica/familiar	A antiga freguesia de Santo Aleixo de Vila Verde foi curato da apresentação do cabido da Sé de Coimbra. A 1ª referência implícita a Vila Verde é de 16 de Fevereiro de 1096, numa carta de doação do Abade Pedro à Sé de Coimbra dos terrenos da Fontanela e S. Veríssimo (hoje Vila Verde), pertencentes à igreja de S. Julião. Em 1412, recebeu foral do cabido da Sé de Coimbra. A partir de 1782 Vila Verde ficou sujeita à jurisdição da Figueira da Foz, pois antes fazia parte do limite de Montemor-o-Velho. Em 1790, depois de Vila Verde se separar das freguesias de S. Julião e Alhadas, D. Francisco de Lemos, bispo de Coimbra, eleva-a a Junta da Paróquia. Passou a fazer parte do concelho da Figueira da Foz a partir de 1821, por requerimento dos Vilaverdenses.
Localidade	Vila Verde
Localidade descritiva	Vila Verde, Figueira da Foz
História custodial e arquivística	A incorporação da documentação paroquial da diocese de Coimbra no AUC iniciou-se a partir de 1921, oriunda primeiramente do Seminário de Coimbra, e depois recolhida das diversas conservatórias de registo civil do distrito de Coimbra.
Fonte imediata de aquisição ou transferência	Transferência obrigatória findos os prazos legais (100 anos) todos os cinco anos. Proveniente do Seminário de Coimbra, na 1ª fase, em 1921, e a partir de então, de forma mais ou menos regular, da Conservatória do Registo Civil de Coimbra, de acordo com a legislação aplicável.
Âmbito e conteúdo	Documentação formada por livros que se agrupam em cinco séries: mistos (englobam registos de batismos, casamentos e óbitos ou apenas dois tipos dos registos anteriores); batismos; casamentos; óbitos e índices.
Sistema de organização	Organização original. Classificação por séries, pela tipologia documental, e ordenação cronológica dentro de cada série.
Condições de acesso	O acesso é livre, salvo exemplares em mau estado de conservação.
Cota descritiva	III-2 D
Idioma e escrita	Português
Instrumentos de pesquisa	Inventário Colectivo dos Registos Paroquiais, vol. I, Centro e Sul; inventário em versão informática Archeevo (base de dados de descrição arquivística) na WEBpage do AUC.
Notas	Existe hiato nos registos de nascimentos de 1831 a 1835; de casamentos de 1831 a 1836 e de óbitos de 1831 a 1836.